



A informação contida nesta ficha foi compilada por Jaume Portell, jornalista especializado em economia e relações internacionais, numa atividade cofinanciada a 85% por fundos FEDER no âmbito do projeto [AfricanTech](#) (1/MAC/1/1.3/0088) da iniciativa INTERREG VI D MAC 2021-2027.

MARRUECOS

Quadro macroeconómico:

De acordo com o African Economic Outlook de 2024, o crescimento de Marrocos em 2022 foi "fraco", superando apenas 1% ao ano, mas recuperou nos anos seguintes, ultrapassando os 3% anuais. O FMI considera que, apesar da seca de 2024, o país cresceu 3,2% e acelerará o crescimento a médio prazo graças ao investimento e à continuidade das reformas estruturais. No final de 2023, a Bloomberg destacou Marrocos como um dos países que, no contexto da guerra comercial entre a China e os Estados Unidos, se está a posicionar como um "conector". Segundo a Bloomberg, estes países atraem investimentos e exportam produtos para o mundo inteiro devido aos seus acordos de livre comércio, independentemente das tensões geopolíticas globais. A seca de 2024, que afetou gravemente a colheita de trigo, obrigará o país a aumentar as importações a curto prazo. O PIB de Marrocos em 2023 foi de 144,42 mil milhões de dólares.

Dívida e moeda:

Marrocos tem uma dívida externa de 69,267 mil milhões de dólares. Em 2024, o país pagou mais de 8,2 mil milhões de dólares em juros e amortizações da dívida, um valor muito superior ao de 2012, quando os pagamentos foram de 2,3 mil milhões de dólares. De acordo com o Banco Mundial, os pagamentos em 2025 serão de cerca de 6,4 mil milhões de dólares, um valor inferior ao do ano anterior, mas ainda elevado em comparação com a média histórica recente. Os principais credores do país são os organismos multilaterais (49%), com destaque para o Banco Mundial (20%) e o Banco Africano de Desenvolvimento (10%). Seguem-se os credores do setor privado (36%), entre os quais se destacam os detentores de obrigações (27%). No setor bilateral (15%), os principais credores de Marrocos são a França (5%) e a Alemanha (5%).

O dirham marroquino tem oscilado ao longo da última década entre valores superiores a 10 dirhams por dólar em períodos de choque externo (pandemia, guerra na Ucrânia) e valores em torno de 9 dirhams por dólar quando a moeda local está mais forte. No início de 2025, a taxa de câmbio era de 9,61 dirhams por dólar.

Importações e exportações:

As exportações marroquinas atingiram 49,2 mil milhões de dólares em 2023. As principais fontes de receita foram os automóveis (12,7%), os fertilizantes (11,6%) e os cabos isolados (10,7%). Outros produtos exportados incluem vestuário, tomates e peixe. Os principais mercados de destino foram Espanha (20%), França (16,7%), Alemanha (5,9%) e Reino Unido (5%). Fora da Europa, os principais parceiros comerciais foram os Estados Unidos, o Brasil, a Índia e a Etiópia.

As importações de mercadorias totalizaram 72 mil milhões de dólares. Esse valor reflete, em parte, o papel de Marrocos como produtor emergente de bens manufaturados. A compra de componentes no exterior para posterior montagem no país ilustra o funcionamento da economia marroquina. A principal categoria de importação foi a gasolina (10%), mas também se destacam produtos como cabos de cobre, cabos isolados, peças automóveis e componentes para aviões. No setor dos cereais, a principal importação foi o trigo, seguido do milho. Os parceiros comerciais mais relevantes foram Espanha (16%), China (10,7%), França (10,2%), Estados Unidos (8,5%), Turquia (5%) e Alemanha (5%).

Eletricidade:

A geração elétrica marroquina aumentou significativamente entre 2010 e 2023, à medida que o país atraía mais investimentos para a sua indústria. A produção subiu de 22,85 TWh para 42,46 TWh em 2023. Nesse período, o carvão ganhou ainda mais peso na matriz energética, representando metade da produção em 2010 e atingindo 64% em 2023. A energia hidroelétrica, por outro lado, perdeu relevância, caindo de 16% em 2010 para apenas 1% atualmente. A energia eólica expandiu-se e agora representa 15% da matriz energética do país.

Defesa:

Os gastos anuais de Marrocos em material de defesa totalizaram 4,868 mil milhões de dólares em 2023, de acordo com o SIPRI, um instituto sueco especializado no comércio de defesa. Em termos absolutos, trata-se do segundo país do continente que mais gasta em defesa. No total, essa despesa representa mais de 11% do orçamento governamental. Desde o ano 2000, os Estados Unidos têm sido o principal fornecedor de equipamento militar de Marrocos.

Demografia:

Tal como noutros países do continente, a população marroquina passou por um processo progressivo de urbanização, acompanhando o crescimento demográfico. Em 1990, Marrocos tinha 24,3 milhões de habitantes, metade dos quais viviam em

áreas rurais. Em 2023, mais de três décadas depois, a população aumentou para 37,7 milhões, e 65% das pessoas vivem agora em áreas urbanas. A esperança de vida subiu de 62 anos em 1990 para 75 anos em 2022. Metade da população tem menos de 30 anos.

Inovação tecnológica:

O acesso à Internet em Marrocos, ao contrário do que acontece em muitos países do continente, já era relativamente elevado em 2010, quando metade da população utilizava a rede. Em 2022, esse número disparou para 89%, tornando Marrocos o líder africano nesse indicador. Segundo o ICT Development Index de 2023, 96,2% da população marroquina possui um telemóvel.